

População de Samambaia viajou de metrô

ADALTO CRUZ

Amaral Salles

Da Sucursal de Taguatinga

A população conheceu na prática ontem o metrô de Brasília ao viver a experiência de um passeio gratuito em que os convidados foram cerca de mil moradores de Samambaia. A composição de quatro vagões partiu às 10h da Estação 32 daquela satélite em direção à Estação 12 (EpiaparkShopping) carregando, além dos populares, líderes comunitários, o governador Joaquim Roriz, o secretário de Obras, José Roberto Arruda, e outros membros da equipe de governo.

Em apenas 18 minutos, tempo de viagem entre a quadra 110/112 de Samambaia até o ParkShopping, homens, mulheres, jovens e crianças receberam de funcionários treinados do metrô as primeiras orientações de quais devem ser os procedimentos e cuidados a serem tomados desde o embarque até o desembarque dos passageiros.

Este, conforme explicações de José Gaspar Souza, diretor de Operações do metrô, foi o início de outra etapa da implantação do metrô-DF, que leva o nome de Operação Experimental com o Usuário. Esta fase tem o objetivo de educar a população para o uso correto do novo transporte, ensinando-a sobre os procedimentos de segurança a serem obedecidos. Orientações foram passadas através de sistema interno de som operado pelo piloto da composição.

“Esta é uma fase fundamental para o pleno êxito da operacionalização do metrô”, explica Gaspar de Souza, acrescentando que quanto aos equipamentos, a possibilidade de falha no sistema do metrô de Brasília é de 0%.

Informação

— Para conseguir com que a população assimile totalmente o modo correto de utilizar o metrô, os responsáveis pela implantação do sistema vão continuar realizando viagens, a exemplo da que ocorreu ontem, com a comunidade.

Cartazes e panfletos também estão sendo produzidos para informar a população sobre os cuidados que devem ser tomados ao utilizar o metrô. Simultaneamente os vagões irão passar pela chamada “Operação Branca”. O diretor de Operações do metrô-DF explica que a idéia consiste em testar o metrô sem a presença de passageiros, analisando o comportamento dos equipamentos em todos os seus aspectos intercalando as viagens com as composições vazias e com público.



Governador Roriz acompanhou a população de Samambaia na viagem até o ParkShopping e foi saudado com entusiasmo nos vagões lotados

Passagens de alunos da rede oficial de ensino pelos 20 quilômetros de trajeto do metrô já inaugurados também estão sendo agendados. Antes da inauguração, técnicos do metrô-DF percorreram diversas escolas da Fundação Educacional e rede particular ministrando palestras sobre como utilizar o novo transporte corretamente, sem riscos à segurança. A intenção agora é permitir que as crianças conheçam o funcionamento do metrô, repassando para familiares e amigos as informações.

Velocidade — Nesta etapa da Operação Branca e da Operação Experimental com o usuário, os trens vão rodar a 60 quilômetros por hora, metade de sua maior capacidade, que é de 120 quilômetros horários. A Diretoria de Operações do metrô explica que a medida visa buscar um total conhecimento dos trechos que compõem o trajeto entre Samambaia e ParkShopping, eliminando um a um os problemas que surgirem na fase de experiências.

A viagem de ontem entre as Estações 32 e 12 do percurso recém-inaugurado do metrô com a presença da população teve previsão inicial para ser única. Porém, devido à grande procura por parte da comunidade, a direção de operações do metrô-DF decidiu realizar uma segunda viagem.

USUÁRIO DESTACA VANTAGENS

■ **Marizete Isabel de Oliveira** — 15 anos, residente na Quadra 112 de Samambaia. Aluna da Fundação Educacional. “Acredito que com o metrô minha mãe poderá ter melhores opções de compras. Meu pai não tem carro e, com rapidez e espaços que o metrô dispõe, vejo que poderemos fazer compras em lugares com preços mais razoáveis”.

FOTOS: ADALTO CRUZ



■ **Josileide Jesus Barbosa** — 14 anos. Estudante da rede oficial de ensino, Moradora de Samambaia na Quadra 110. “Achei ótimo o passeio de metrô. Os ônibus são muito lentos e barulhentos e a gente quando consegue chegar ao destino já está toda amarrada, sem contar com a dificuldade de chegar até a porta traseira”.



■ **Rosemary do Nascimento** — 30 anos. Residente na Quadra 110 de Samambaia. Fiscal da empresa Alvorada. “Apesar de não precisar gastar com passagens de ônibus por causa da profissão vou gostar de, nos dias de folga, passear de metrô. Conheço o sistema de metrô do Rio de Janeiro e sei que ele vai melhorar muito a vida da cidade”.



■ **Maria Madalena de Jesus** — 32 anos. Auxiliar de serviços gerais da Caesb. Moradora da Quadra 112 de Samambaia. “Levanto todos os dias às 4h para trabalhar e gasto pelo menos uma hora para chegar ao serviço. Estou satisfeita com a perspectiva de poder acordar mais tarde e ter mais tempo para ficar com a família”.



■ **Paulo Polovina** — 26 anos. Marceneiro de profissão. Morador da Quadra 110 em Samambaia. “Fiquei bastante satisfeito com o que observei durante o passeio esta manhã no metrô. Espero que a eficiência do sistema melhore a qualidade de vida de minha família, que utiliza o transporte público cotidianamente”.



Novo transporte foi aprovado

A avaliação foi unânime: mesmo apertados no interior dos vagões na viagem inaugural, com a presença de aproximadamente mil pessoas, os moradores de Samambaia acharam o metrô a melhor forma de locomoção, superior ao tradicional sistema de ônibus em termos de tempo e conforto. “Achei o metrô mais prático e mesmo com a superlotação prefiro o novo sistema: a esperar horas nas paradas e no interior dos ônibus”, disse o serralleiro Daniel de Oliveira, residente em Samambaia.

A maioria que participou do passeio de ontem de Samambaia ao ParkShopping trabalha ou estuda em outras cidades-satélites e no Plano Piloto. São funcionários públicos, domésticas, profissionais liberais ou mesmo donas-de-casa que frequentemente dependem do transporte público para resolver problemas pessoais, fazer compras ou procurar assistência médico-hospitalar. Os vagões do metrô fizeram o percurso até o ParkShopping em 18 minutos.

José da Conceição Carvalho, de 37 anos, funcionário da Novacap, ficou otimista com o resultado demonstrado ontem no passeio no metrô. “Mesmo apertado entre outros passageiros, o que não é diferente nos ônibus, percebi que terei muito mais tempo para passar com a família depois de implantado o sistema”, avaliou.

As pessoas ficaram satisfeitas com o tempo de 18 minutos gastos na viagem

O mesmo raciocínio foi o de Maria de Souza Aparecida, que trabalha como coadeira em um banco do Plano Piloto e mora com marido e quatro filhos na quadra 110 de Samambaia. “Só com o metrô poderei acordar um pouquinho mais tarde para ir trabalhar. Hoje preciso estar de pé às 4h para conseguir adiantar o serviço doméstico, preparar a marmita e conseguir estar na parada do ônibus antes que ele passe”, explica.

Segurança — Alegre mesmo estava a adolescente Marcia Souza de Lima, de 15 anos, aluna da 8ª série, moradora da quadra 112 de Samambaia. “Minha mãe disse que com o metrô poderei sair para passear com amigas no ParkShopping sem ter que levar meu irmão mais velho”. A mãe de Marcia, Helenita Cruz de Lima, achou o passeio de metrô “muito seguro e rápido”, afirmando que “neste transporte deixo minha filha sair com as amigas para o shopping sem me preocupar”.